



Estado do Ceará

*Câmara Municipal de Limoeiro do Norte*

Legislando com Compromisso e Determinação.

|                               |
|-------------------------------|
| PROTOCOLO                     |
| Câmara Mun. Limoeiro do Norte |
| PROTOCOLO Nº 001854           |
| 22 JUN. 2022                  |
| Horário: 11:13                |
| Responsável: Samara           |

**PROJETO DECRETO LEGISLATIVO Nº 033 /2022, DE 22 DE JUNHO DE 2022**

Concede Título de Cidadão Limoeirense

Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE-CE aprovou e eu promulgo o seguinte decreto legislativo:

Art. 1º - Fica concedido Título de Cidadão Limoeirense a Sra **Dayanne Barbosa Diógenes**.

Art. 2º - Este decreto legislativo entrará em vigor da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte-CE, em 22 de junho de 2022.

  
Ângela Maria Pereira da Silva  
Vereadora

|   |
|---|
| APRESENTADO EM SESSÃO<br>ORDINÁRIA<br>REALIZADA AOS |
| 23 JUN. 2022  |
| CÂMARA M. LIM. DO NORTE                             |

Ao  
Exmo. Sr.  
**Heraldo de Holanda Guimarães**  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL  
Limoeiro do Norte-CE



Estado do Ceará

*Câmara Municipal de Limoeiro do Norte*

Legislando com Compromisso e Determinação.

---

## **BIOGRAFIA**

### **Dayanne Barbosa Diógenes**

Ela foi a primeira de muitas e muitas mulheres da família a cursar uma faculdade! Ela precisava quebrar essa barreira!

Dayanne Barbosa Diógenes, nascida em 09 de maio de 1989, em Jaguaribe-Ce, é filha de Francisco Diógenes, homem semialfabeto, e de Maria Zulene Barbosa Diógenes, mulher semianalfabeta. Pessoas que não puderam, infelizmente, gozar dos benefícios que a educação das instituições de ensino pode proporcionar na vida dos indivíduos, mas que, por outro lado, e na tentativa de que seus filhos pudessem trilhar caminhos mais promissores, cumpriram seu papel de mãe e de pai com maestria ao lutar para que esses não faltassem a um só dia de aula.

Em 2008, aos 18 anos, movida pelo sonho de ingressar na Universidade, mudou-se para Limoeiro do Norte. Inicialmente, morou na casa de familiares do pai, pois não detinha condições financeiras para morar sozinha ou com colegas de sua idade. Hoje, o coração dela é repleto de gratidão e de amor por aqueles que a acolheram em seu lar. Tia Luiz e Tião, seu esposo. Não obstante, nesse meio tempo, não lhe faltou apoio também de Francisca Diógenes, José Diógenes e de Joarlla Diógenes, família de primos a quem muito deve.

No mesmo ano, foi aprovada no curso de Letras Português – Licenciatura Plena, na Universidade Estadual do Ceará – Campus Limoeiro do Norte - Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos. Lá, conheceu muitos amigos que, até hoje, leva na memória e no coração, de onde jamais sairão. Foram 5 anos de muita luta, muitas provas e muito amadurecimento. Passados 5 anos de graduação, ela não era mais a menina de 18 anos que saiu da casa dos pais à busca de oportunidades na cidade vizinha.

Em 2012, mesmo não tendo concluído a graduação, começou a fazer parte do corpo do docente da Escola Normal Rural de Limoeiro do Norte, em que lecionou, no Ensino Médio, Língua Portuguesa. Lá, pôde perceber que o destino e suas decisões tinham colocado ela exatamente no lugar onde deveria estar, na sala de aula, junto aos seus alunos. Nessa instituição, sem dúvidas, experienciou, mesmo tão jovem, vivências que a fariam, em parte, ser a profissional que é hoje. Foram 4 anos de aprendizado.

Em 2013, graduou-se. Na ausência de seu pai – devido a questões de saúde – quem a conduziu até a mesa onde, nesse momento, ficam as autoridades, foi



Estado do Ceará

*Câmara Municipal de Limoeiro do Norte*

Legislando com Compromisso e Determinação.

Bruno Nogueira Diógenes, à época, namorado, e, hoje, passados quase 14 anos, companheiro de vida.

Nesse ínterim, também foi bolsista da Fundação Demócrito Rocha e da Fundação Getúlio Vargas na E.E.M Lauro Rebouças de Oliveira, lugar em que pôde ver, de perto, os desafios e as vitórias da educação pública. Nessa instituição, conheceu meninas e meninos ávidos por mudar a realidade social na qual estavam inseridos, mas, também, presenciou o poder nocivo que a desesperança tem sobre aqueles que não conseguem, dela, desvencilhar-se. É preciso acreditar!

Em 2017, junto a também professora de Língua Portuguesa e companheira de faculdade, Arlene Baiôco, iniciou um empreendimento educacional voltado para o ensino de Redação, com foco no Exame Nacional do Ensino Médio. O 1000 em Dobro, como é denominado, atende a vestibulandos de regiões circunvizinhas, como Tabuleiro do Norte, Morada Nova, Quixeré, Palhano, Jaguaribara, Iracema, Potiretama. Além de alunos dessas regiões, o curso já auxiliou pré-vestibulandos de Fortaleza, de Natal, de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Belém. Desse modo, são milhares os beneficiados por esse trabalho, que começou com apenas 15 ouvintes e que, hoje, passados 5 anos, já assistiu mais de 3 mil alunos, os quais obtiveram notas superiores à média nacional.

Durante os anos de 2020 e 2021, prestou serviço na Secretaria de Educação de Limoeiro do Norte, onde, em conjunto a uma equipe de garra e de compromisso com a educação, desempenhou a função de técnica pedagógica em Língua Portuguesa junto ao Mais Paic – Programa de Alfabetização na Idade Certa, instituído há mais de 10 anos no Ceará. Durante esse tempo, conheceu a realidade das escolas públicas de Limoeiro do Norte. Assim, das mais de 22 instituições municipais, esteve com gestores, coordenadores, professores e alunos de, pelo menos, 20 delas. Passada essa experiência, reafirma, veementemente, o grande poder do professor que, mesmo afligido por diversas barreiras, é um herói, pois não foge à luta, nem nos momentos de maior provação.

Em 2022, ausentou-se da Semeb e, hoje, desempenha a função de professora de Redação no Ensino Médio, na Escola Normal Rural de Limoeiro do Norte, onde acompanha, diariamente, quase 200 alunos rumo à Universidade.

Passados quase 10 anos de docência, ela acredita, cada vez mais, no poder que a educação possui na vida das pessoas, pois ela viu e vê isso de perto. Nos dias mais leves e nos mais conflituosos, ela leva, consigo, a seguinte premissa: “Nunca, jamais, desanimeis, embora venham ventos contrários.”, de Santa Madre Paulina.